

UNA NOVA ESPECIE DO GENERO APODICRANIA
BORGM. (Dipt. Phoridae)

Por

Thomaz BORGMEIER

(O. F. M., Rio de Janeiro)

Instituto de Experimentação Agrícola, Seccão de Entomologia

O genero *Apodicrania* foi ligeiramente caracterizado por mim na "Revista de Entomología" (Rio de Janeiro), vol. 3, 1933, pp. 384-385. O genotypo é *Syneura termitophila* Borgm. :\\a diagnose generica mencionei uma especie nova proveniente do Rio de Janeiro (a segunda do genero), a qual ficou até hoje indescrita. Aproveito a oportunidade que se me oferece de descrever e publical-a, attendendo ao amavel convite do Profesor Carlos E. Porter de contribuir con um artigo para o volume da "Revista Chilena de Historia Natural", comne-

morativo do 2º Centenario do nascimento do grande abbade chileno J. Ig. Molina (1740-1829), á cuja memoria dedico a especie.

Apodicrania molinai, n. sp.

Femea.— Fronte amarello-avermelhada, brilhante, distinctamente pontuada, sendo os pontos maiores que os intervallos que os separam; de cada ponto nasce un pêlo. Bordo anterior protraído, convexo. A fronte é anteriormente distinctamente mais larga que posteriormente (8:5); seu comprimento na linha mediana é ligeiramente maior que a largura frontal anterior (10:8); a largura da cabeça na mesma escala é de 14. Sulco mediano distincto. Todas as cerdas frontaes relativamente curtas. Ha 4 cerdas supraantennaes de comprimento igual, em posição de trapezio. As cerdas anties se acham quasi verticalmente em baixo das lateraes anteriores, e distam 2 vezes mais da cerda supraantennal superior do que da margem ocular. As cerdas preocellares formam quasi uma linha recta transversal com as lateraes médias e se inserem ligeiramente em baixo do nivel do ocello anterior. Triangulo ocellar obtuso ligeiramente ennegrecido, Olhos pubescentes. Cilios oculares distinctos. Ha 1 cilio infraocular comprido e cerca de 8 cerdas genaes fortes, em serie continua. Foveas antennaes circulares, separadas no meio pelo epistoma recurvado em forma de bolbo (como em *Pericyclocera Schmitz*).

Terceiro articulo antennal amarello-vermelho, pequeno, globular; arista subapical, menos comprida que a largura frontal anterior, finamente pubescente. Palpos amarello-vermelhos, curtos e grossos, com cerca de 6-7 cerdas no terço apical e diversos pêlos. Tromba não prolongada, un pouco volumosa, chitinizada.

Thorax pardo-vermelho, parte inferior das mesopleuras e as metapleuras amarelladas. Ha 2 cerdas prescutellares. Mesopleuras desnudadas. Escutello de cada lado com 1 cerda e 1 pêlo

Abdomen com o ventre amarello. Os tergitos pretos, 1-4 com ligeiro tomento esbranquiçado e por este motivo menos brilhantes que tergitos 5-6; 2-4 de comprimento igual, 5 mais curto, 6 mais comprido; 3-6 de cada lado nos angulos posteriores com 1 cerda comprida; tal cerda tambem se encontra no 2º tergito, mas é menos comprida. A pubescencia da face dorsal é muito escassa; tergitos 1-5 na zona mediana quasi desnudados. Ovipositor ligeiramente chitinizado, brilhante, formado mais ou menos como em *Plastophora* Brues.

Patas amarello-ferruginosas, coxas médias emmegrecidas, também extremidades apical do femur III e tibia e tarso posteriores pardacentos. Tibia I menos comprida que o tarso; metatarso I quasi tão comprido como os articulos 2-4 addicionados. Tibias II e III na face dorsal com completa série de pêlos finos e cerca de 12 cilios posterodorsaes. Femur III na face dorsal com cerdas erectas, em parte dirigidas para o lado; também na face ventral ha cerdas. Metatarso III aproximadamente tão comprido como os artículos 2-3 reunidos.

Asa amarello-ferruginosa. Comprimento (in situ!) 3 mm., largura 1.25 mm. Costa menos comprida que a metade da asa (indice 0.45); divisões costaes em proporção de 2: 1. Forquilha ausente. Nervura mediastinal fina, quasi completa. Cilios costaes moderadamente curtos. Primeira nervura engrossada no apice; quarta ligeiramente curvada na base, no mais quasi recta, no terço basal muito aproximada da quinta. Quinta nervura na metade basal ligeiramente concava, no mais recta; sexta ligeiramente em forma de S; setima distincta; todas as nervura alcançam a orla da asa. Alula com 7 pêlos. Balancins amarelos, baculo mais escuro.

Comprimento em posição curvada 2 mm., na realidade maior.

Holotypo 1 femea, Río de Janeiro, Borgmeier leg., Jardim Botânico, na vidraça de una janella, 7. VII. 1933.

A especie differe de *termitophila* Borgm. pela coloração, tamanho maior, asas pardacentas, etc.